

2019 RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE E BALANÇO SOCIAL

Um ano de grandes desafios

Sempre comprometidos com o desenvolvimento social e humano através da educação e cultura, em 2019 milhares de crianças, jovens e adultos foram beneficiados pelas ações que a Fundação Romi executou através do Núcleo de Educação Integrada – NEI, do Centro de Documentação Histórica – CEDOC e da Estação Cultural. Destacamos dois momentos importantes que resultaram num impacto positivo à população de Santa Bárbara d'Oeste e região: ampliação das vagas do NEI, que passou a atender a educação básica completa, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e a reforma do conjunto arquitetônico da Estação Cultural, antiga Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste revitalizada em 2007, e a reorganização do seu Memorial da Ferrovia, dando um contexto museológico estruturado ao espaço.

Com a expansão do número de vagas e ciclo escolar, o Núcleo de Educação Integrada atendeu 686 alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio, além de todo investimento na sua reestruturação física que exigiu um aporte de mais de R\$ 5 milhões. Uma escola pioneira na utilização de metodologias ativas de educação, fomentando o protagonismo e autonomia de seus alunos, possibilitando assim uma formação sólida nas suas competências técnicas e emocionais. Ao todo, o novo complexo do NEI passou a contar com área construída de

6.000m² alocados em 50.000m² de área verde, mais de 30 salas ambiente, laboratórios e ateliês, espaços de convivência e um Ginásio Poliesportivo e Multicultural com capacidade 1.500 lugares.

O CEDOC – Centro de Documentação Histórica continuou com as ações extramuros, com destaque para o projeto “CEDOC vai à Escola”, beneficiando 1.595 alunos que puderam conhecer através de fotografias, jornais, livros e objetos a história e a utilização do “TELEFONE” na cidade de Santa Bárbara d'Oeste. Aderiram ao projeto 12 escolas, totalizando 42 atividades educativas alinhadas a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Tudo isso foi possível graças ao trabalho do processamento técnico realizado no acervo documental através da triagem, identificação, catalogação, digitalização, higienização, acondicionamento e guarda para a preservação desses documentos, disponível gratuitamente para pesquisa na internet.

A Estação Cultural somou forças através das atividades ofertadas no espaço multicultural que passou por sua primeira atualização geral após 12 anos da sua inauguração, com a manutenção e pintura de todo o complexo cultural e o reaparelhamento e modernização do Memorial da Ferrovia, permitindo que seus visitantes conheçam a história e importância daquele local para o desenvolvi-

to sócio econômico da cidade. A continuidade dos projetos culturais diversos, como a Capoeira Socioeducativa, o Ninho Musical, a Estação Artesanal, festivais de música e literatura, permitiram o fomento da economia criativa e o desenvolvimento da cultura local, tendo beneficiado a mais de 25 mil participantes.

Nas próximas páginas vocês poderão desfrutar das atividades que executamos durante o ano de 2019, continuando com o propósito de unir nossas forças em ações e projetos, sempre visando a população de Santa Bárbara d'Oeste e região. Por acreditarmos que Educação e Cultura são ferramentas transformadoras. Neste Relatório de Sustentabilidade e Balanço Social é possível entender, através das informações e números, nossa contribuição para com a população e a história de Santa Bárbara d'Oeste. Este é o esforço contínuo na preservação do legado de nossos instituidores, Americo Emílio Romi e sua esposa Olímpia Gelli Romi, “não deixem perecer isto que deverá servir a todos”.

Vainer Penatti
Superintendente



Fundação Romi

Promovendo o desenvolvimento
social e humano
através da educação e cultura

fundacaoromi.org.br



Fundação Romi

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Alunos atendidos	686
NEI de Portas Abertas	2.500
Programação cultural aberta ao público	9.831
Pessoas beneficiadas	13.017

Escola regular de Ensino Básico, da Educação Infantil ao Ensino Médio, num ambiente de educação integrada, de convivência, aprendizagem e interação social, capaz de promover o seu desenvolvimento integral, cognitivo, emocional. Ao habilitá-los, através de desafios, busca-se uma aprendizagem contínua e formação geral de seus alunos. A partir da Educação Infantil até o Ensino Médio, vivenciam um ensino funda-

mentado na Aprendizagem baseada em problemas (PBL), em equipes (TBL) e em projetos por centros de interesse e desafios (CBL- Challenge Based Learning), conectando conteúdos teóricos às experiências vivenciais. Tendo como princípio a “educação mão na massa”, o trabalho coletivo, a criatividade e empatia estimulam a autonomia e o potencial inventivo, colocando o aluno no centro de seu processo de aprendizado. Nesta atmosfera experiencial,

a proposta do Movimento Maker incentiva os alunos a construir seus próprios objetos e os prototiparem. Na política de educação baseada em projetos, disciplinas integradas e com foco nas ciências exatas, o trabalho com STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics) favorece aos alunos a compreensão do processo criativo e os conceitos científicos que os embasam.



Em sincronia com a pauta global, o Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi adotou para 2019 como tema gerador dos desafios a “Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável”. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acordados em 2015 pelos países membros das Nações Unidas (ONU), que visam estabelecer uma agenda global para equilibrar desenvolvimento econômico e proteção do planeta, nortearam todo trabalho de pesquisa dos alunos no ano. A escola tem papel fundamental na formação do senso crítico dos alunos, em contribuir com essa agenda e em buscar o engajamento dos estudantes na

temática. Os professores propuseram pautas de acordo com os centros de interesse dos alunos, inseriram em suas discussões momentos de reflexão e oportunizaram aos estudantes a compreensão da sua parcela de responsabilidade nesta importante discussão. O teor de conscientização dos temas geradores e das reações socioculturais que este pode gerar no aluno ou no grupo traz sentido e significado ao aprendizado, por isso, tornam-se “geradores” de conhecimento. Neste contexto, “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, pautado pela Organização das Nações Unidas, trouxe um plano de ação para as pessoas, para o

planeta e para a prosperidade. São objetivos e metas que estimulam as ações para os próximos 15 anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta. Por isso a escola tem fundamental importância nisso. A Agenda 2030 foi o grande guarda-chuva da organização político-pedagógica do NEI em 2019. Além de direcionar a proposta do ano, o tema disparou tanto os projetos reflexivos, quanto às atividades dos alunos nos desafios.



RECITAR 2019



Assim como ocorreu em 2018, os alunos do Núcleo de Educação Integrada também conquistaram premiações no “Projeto Recitar”, edição 2019. Com a temática “migração” para os poemas barbarense e, para o consagrado, “as poetisas”, com o intuito de dar foco às obras femininas, o destaque das apresentações do NEI ficou por conta dos poemas barbarense encenados. Dois foram escritos pelos alunos Gabriel Ramos e Stephane Torrezan,

apresentados nas categorias “Fundamental II” e “Ensino Médio e Técnico”. Já o poema apresentado na categoria “Infantil” foi de autoria do Professor de Expressão Corporal do NEI, Denis Espanhol, que conquistou prêmio de “Melhor Direção” com o Fundamental II nesta edição. As premiações foram: 3º lugar Melhor Esquete Autor Barbarense e Prêmio Participação – Fundamental I; Melhor Figurino, Melhor Atuação Equipe de Apoio, Melhor Direção, Melhor Coreografia,

Melhor iluminação, 1º lugar Melhor Esquete Autor Barbarense, 1º lugar Melhor Esquete Autor Consagrado, 1º lugar Declamação Autor Barbarense, 1º lugar Declamação Autor Consagrado e Prêmio Participação – Ensino Fundamental II; Melhor cenografia, Melhor Iluminação, 3º lugar Melhor Esquete Autor Barbarense, 1º lugar Melhor Esquete Autor Consagrado, 2º lugar Melhor Declamação Autor Barbarense E Prêmio Participação-Ensino Médio e Técnico.

O Caminho das Águas

Já é uma tradição que a festa junina do NEI promova um espetáculo teatral permeado de emoção, vivências, danças e música. Em 2019 não poderia ser diferente, ainda mais que o Ginásio Poliesportivo e Multicultural foi uma das atrações principais dos festejos. Nele foi encenado o espetáculo “O Caminho das Águas”, uma peça em quatro atos, fruto das inquietações trazidas pelas próprias crianças, adolescentes e jovens durante os desafios trabalhados no primeiro semestre, cuja agenda 2030 foi o tema gerador. Contou a história de Canô, a ribeirinha que almeja conhecer o mar, e Chico, o rio São Francisco que nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais, e atravessa os estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Ao longo dessa sua aventura, Canô e Chico percorreram

o caminho das águas, depararam-se com uma série de personagens – índios, fauna, flora, latifundiários e grandes corporações – e vivenciaram as mudanças do meio ambiente (da mata úmida à seca), os impactos (positivos e negativos) de cada interferência do homem, até concretizarem seus destinos. O 1º ato, Rio Bonito, trouxe as crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental I; o 2º ato, Homens de Posse, colocou em cena as crianças do Ensino Fundamental I, do 2º ao 5º ano; no 3º ato, Pede Chuva, foi a vez dos adolescentes do Ensino Fundamental II; e, por fim, 4º ato, Beira Mar, encerrou a peça com os adolescentes e jovens do Fundamental II e Ensino Médio. A música “Sobradinho” de Sá e Guabyra, a mostra do artista plástico mineiro, Leo Santana, o livro “Um Dia, Um Rio”, de Leo Cunha, acontecimentos como Brumadinho e Mariana, clássicos da literatura como “Morte e Vida Severina” e “Vidas Secas” foram alguns dos “lampejos criati-



vos” que, somados à uma série de outras fontes, formaram o arcabouço dessa peça. Também houve uma bela apresentação musical do grupo especial do “Coral do Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi”, que trouxe o “Rei do Baião” para o Arraiá. Luiz Gonzaga, compositor e cantor brasileiro, considerado uma das mais completas, importantes e criativas figuras da música popular brasileira, foi o enredo do show que emocionou os presentes.



Fundação Romi

Festival de Pipas e Sarau Literário



Evento voltado para alunos do NEI, seus pais, amigos e familiares, reuniu centenas de pessoas em uma manhã de muita diversão e cultura. O tema de 2019 foi “Juntos Por Um Mundo Sustentável” e teve como base a Agenda 2030 e os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU. O evento contou com uma programação bem completa, voltada para entreter

e atender todas as idades. Esta edição do “Festival de Pipas” e “Sarau Literário do Núcleo de Educação Integrada” ganhou outras proporções. Além de o NEI contar com um novíssimo Ginásio Poliesportivo e Multicultural, o evento também foi palco para um festival de talentos, onde os alunos expuseram suas aptidões artísticas, seus talentos particulares e habilidades culturais. Somaram à toda essa

estrutura as representações teatrais dos premiados esquetes vencedores da edição 2019 do “Recitar”, as declamações de poesias e o varal poético. Paralelamente, nos quiosques da escola, aconteceram as oficinas de pipas e contação de histórias. E o gramadão recebeu os pipeiros para um grande espetáculo a céu aberto de pipas, pandorgas, capuchetas, papagaios e todas as suas variações.

III Encontro Nacional de Alunos de Equipes de Ajuda: mãos que acolhem

Os alunos do Ensino Fundamental II e Médio e os professores do Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi estiveram, no mês de agosto, no Centro de Convenções da Unicamp, participando do “III Encontro Nacional de Alunos de Equipes de Ajuda: mãos que acolhem”. O evento reuniu educadores, pesquisadores e alunos, de escolas públicas e privadas, que têm promovido as “Equipes de Ajuda” e transformado as realidades escolares. Realizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral (GPEM) sob a coordenação da Profa. Dra. Luciene Regina Paulino Tognetta, da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP Araraquara e da Profa. Dra. Telma Pileggi Vinha, da Faculdade de Educação da UNICAMP, o “III Encontro Nacional de Alunos de Equipes de Ajuda” trouxe o tema “mãos que acolhem”. Em sua terceira edição, reuniu adolescentes, jovens e profissionais da educação em torno de pautas que

apontam para a necessária “educação para a paz” e a urgência de competências de natureza sociomoraís e emocionais nos currículos escolares, mostrando que é possível fazer com que a convivência, e não a violência, seja um valor nas instituições educacionais. A Equipe de Ajuda do NEI é formada pelos Professores Karina Roberta Santos Simpionato, Ezilce Casagrande Ujfalusi, Edina Cristina de Souza Ignacio, Brigida P Villar de Queiroz e Vanessa A. Fantacussi; pelas Psicólogas Dra. Patrícia Romi Cervone e Dra. Maria Pia Romi Campos; pela Orientadora Educacional Suellen Cristina D. da Silva; pelas Coordenadoras Wallesandra Araujo Silva e Magda Ap. da Silva e alunos do Ensino Fundamental II e Médio – eleitos pelos seus colegas de turma para atuarem como referência na escola em ajudar na resolução dos problemas de convivência. O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral ressalta que objetivo das Equipes de

Ajuda é oferecer apoio a quem se sente isolado ou fragilizado, bem como, auxiliar no desenvolvimento de habilidades de cooperação entre todos. As equipes cooperam na redução do índice de situações de vitimização, observando o comportamento das pessoas e contribuindo com estratégias de autoproteção para a modificação das ações das vítimas e dos agressores, permitindo assim um bom clima no convívio escolar. Desde 2018 educadores do NEI vêm sendo capacitados pela equipe do GPEM e os alunos preparados para auxiliarem seus pares em pequenos conflitos, provocações, brigas, situações de isolamento e, principalmente, em casos de bullying. Os responsáveis pelos alunos integrantes da Equipe de Ajuda também passaram por orientação com o time do GPEM.



Fundação Romi

NEI de Portas Abertas



Em setembro, o Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi abriu suas portas para receber toda comunidade de Santa Bárbara d'Oeste e região no evento "NEI de Portas Abertas". Na ocasião, foram apresentados 108 projetos desenvolvidos pelos alunos pautados pelo tema "Transformando nosso mundo: Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável". A programação trouxe uma gama de atividades ricas em todas as áreas do conhecimento

corroborando com a sua Proposta Pedagógica. O resultado não poderia ser outro: 2.500 pessoas marcaram presença e prestigiaram o evento. A reação dos visitantes foi surpreendente ao serem provocados pelos alunos através das problemáticas apresentadas e conhecimento adquirido. Ficou evidente a proposta inovadora que o NEI apresenta e o protagonismo demonstrado. Todo processo de investigação, pesquisa e elaboração do produto final pode ser identificado

através da "Documentação Pedagógica" exposta, além dos relatos, fotos e imagens de todas as etapas dos projetos. Esse ano, a novidade ficou por conta da participação do Infantil, Fundamental I e Ensino Médio, anos que passaram a fazer parte do NEI em 2019. Através desta exposição é possível identificar nitidamente todo o processo de evolução de aprendizagem dos alunos, com os projetos desenvolvidos de acordo com o centro de interesse de cada grupo.

"Eu escuto a cor dos passarinhos" e "Quem semeia a esperança... compartilha sonhos"

Em dezembro, o Ginásio Poliesportivo e Multicultural da Fundação Romi recebeu as apresentações de encerramento dos alunos do Núcleo de Educação Integrada. Durante duas noites, aproximadamente 3.000 pessoas marcaram presença e conferiram o que foi preparado com muito empenho e carinho. No primeiro dia, os estudantes do Ensino Infantil III e Fundamental I foram os responsáveis pela apresentação "Eu escuto a cor dos passarinhos", que fez uma retrospectiva do ano, através da expressão dos sentimentos que borbulharam dentro de cada um perante à essa nova fase.

Como uma escola inovadora, o auge da apresentação foi a exibição das músicas autorais, que o público presente pode acompanhar e soltar a voz com o telão que projetou as letras compostas por alunos e professores. O alinhamento perfeito do tema gerador dos desafios de 2019, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), acordados em 2015 pelos países membros das Nações Unidas (ONU), pôde ser notado durante toda a produção apresentada, do cenário até o figurino. Na segunda noite, foi a vez dos alunos do Ensino Fundamental II e Médio mostrarem o que foi trabalhado durante

2019, com foco nos cinco Ps da Agenda 2030 que são: Planeta, Prosperidade, Paz, Parceria e Pessoas. A mostra "Quem semeia a esperança... compartilha sonhos" envolveu os presentes com uma série de questionamentos e discursos. As músicas, selecionadas de maneira certa entre educadores e alunos, passaram, através das letras de John Lennon, Freddie Mercury, entre outros, o fio condutor do projeto.



NEI pelo Mundo

Sempre em busca de se manter na vanguarda contribuindo e construindo todos os dias os pilares da educação do século XXI, no primeiro semestre de 2019 a Diretora do Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi, Ericka Vitta e a Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil, Aline Franco Teixeira Luiz, estiveram em Reggio Emilia, na Itália, onde vivenciaram e se inspiraram na metodologia Reggiana. Foi uma experiência enriquecedora de vivências e aprendizado. O NEI possui uma metodologia própria, também sócio construtivistas e compartilha dos mesmos princípios pedagógicos, assumindo

como tarefa prioritária a escuta e o reconhecimento das múltiplas potencialidades de cada criança, observada e atendida em suas individualidades. A vivência em Reggio Emilia contribuiu para ampliação do networking, pois há um intercâmbio de saberes junto à outras instituições do Brasil e de outros países. Oportuniza o contato com os conceitos teóricos, de tudo como foi construído até agora, além da visita in loco, nas escolas Reggianas, onde pode-se ver o aluno trabalhando, conversar com os educadores, perceber como as documentações pedagógicas são ferramentas fundamentais para acompanhar a evolução dos alunos, também como a família é elemento ativo e participativo nesta metodologia, e como sua contribuição é essencial para que todo o processo aconteça. Já no segundo, foi a vez das Coordenadoras Aline Franco Teixeira Luiz, Gisele da Silva Furlan, Magda da

Silva Rizzeto, Wallesandra Araújo Silva e a Educadora Ana Luiza Trinca embarcaram para Lima, no Peru. Durante quatro dias visitaram, conheceram e exploraram o Colegio Áleph e Nido La Casa Amarilla, escolas inovadoras que partem de uma metodologia baseada em projetos que valorizam a infância e a juventude, suas vivências e descobertas na construção do conhecimento e desenvolvimento. Durante a vivência, a equipe pedagógica do NEI pôde observar o cotidiano dos alunos em espaços pensados para provocar as investigações, incentivando a autonomia e considerando a criança como protagonista na aprendizagem. Foi identificado, durante a viagem pedagógica, que as escolas têm focado na parte emocional, com a questão do ser e do eu, uma preocupação que também é presente no desenvolvimento do dia a dia do Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

Pesquisas – diretas e on-line	1.921
Ação educativa extramuro - Conversa sobre história da cidade nas escolas	113
Ação educativa extramuro CEDOC vai à Escola	1.595
Pessoas beneficiadas pelas ações do CEDOC	3.629
Processamento técnico: quantificação documentos	31.202
Recordando (edições impressas) – Jornal Diário	302
SB Memória (acessos on-line) – Portal SBNotícias	13.868



CEDOC vai à Escola

De abril até outubro de 2019 aconteceu a ação extramuros “CEDOC vai à Escola”, com a temática “A evolução da telefonia no município”. Durante a ação educativa, os alunos tiveram contato com modelos antigos de telefone, e fotos que contavam a história da evolução desse meio de comunicação em Santa Bárbara d'Oeste. Haja vista que o estudo dos meios de comunicação compõe a grade da Base Nacional Comum Curricular, o projeto “CEDOC vai à Escola” edição 2019 contribuiu com o conteúdo curricular. Por estarem inseridos no mundo da tecnologia, a maioria dos beneficiados do projeto “CEDOC vai à Escola” só teve contato, até a ação, com os modernos telefones celulares. Ao serem inseridos no contexto da evolução do meio de comunicação e como ele contribuiu para o desenvolvi-

mento de Santa Bárbara d'Oeste, os alunos ficaram admirados, pois conheceram aparelhos antigos, como o telefone de mesa de disco até os primeiros modelos de telefone móvel. Aderiram ao projeto 12 escolas, totalizando 42 atividades educativas, beneficiando 1.595 alunos que pude-

ram conhecer através de fotografias, jornais, livros e objetos a história e a utilização do “TELEFONE” na cidade de Santa Bárbara d'Oeste. Em 2020 o Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi continuará com a ação extramuros, voltada para alunos de 3ºs anos do Ensino Fundamental I.



150 anos da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

Para celebrar os 150 anos da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, no dia 26 de setembro de 2019, ocorreu a solenidade no prédio do Poder Legislativo, que contou com a participação de historiadores e convidados que fizeram o resgate histórico do século e meio, entre eles o Superintendente da Fundação Romi, Vainer Penatti e a Coordenadora do Centro de Documentação Histórica- CEDOC, Sandra Edilene de Souza Barboza, que também integraram a Comissão Coordenadora das Comemorações do Sesquicentenário da Câmara Municipal. Foi no ano de 1869 que o Município se tornou independente politicamente de Piracicaba, por meio de lei sancionada no dia 15 de junho. Eleições foram organizadas e, três meses depois, no dia 26 de setembro de 1869, a primeira reunião camarária foi realizada e os sete vereadores da primeira legislatura tomaram

posse. Durante a cerimônia compuseram a Mesa de Honra da Câmara Municipal o Vereador Felipe Sanches, o Prefeito Denis Andia, a Senhora Mildred da Graça Martins Prezoto, descendente direta de Dona Margarida da Graça Martins, o Presidente da Câmara de Vereadores de Piracicaba Senhor Gilmar Rotta, e o Superintendente da Fundação Romi Vainer Penatti, representando a Comissão Coordenadora das Comemorações do Sesquicentenário da Câmara Municipal. Esta comissão, responsável pela organização das ações ligadas aos 150 anos do Legislativo, foi criada por meio do Ato da Mesa nº 11/2019. Dela fizeram parte representantes da Casa de Leis, do Poder Executivo e do Centro de Documentação – CEDOC, da Fundação Romi. A comissão contou, ainda, com a parceria dos historiadores Antônio Carlos Angolini e João José Bellani (o J.J. Bellani). Como marco das comemo-

rações, durante o dia festivo, foi encerrada a “Cápsula do Tempo do Sesquicentenário da Câmara Municipal”, a ser aberta daqui a 25 anos. Nela, foram depositados documentos, fotografias e cartas que retratam o presente, com destaque para bandeira do município de Santa Bárbara d'Oeste e o livro “Santa Bárbara d'Oeste 200 anos”, assim como a seleção de 10 desenhos de destaque do “Concurso de Desenho dos 150 anos da Câmara”, projeto realizado pela Secretaria Municipal de Educação, do qual participaram mais de 1.600 alunos do 5º ano da Rede Pública Municipal de Ensino, motivados pelo tema “Como me imagino daqui a 25 anos”.



Fundação Romi

Livro “Isto é Santa Bárbara d'Oeste”

Ainda em comemoração aos 200 anos de Santa Bárbara d'Oeste, mas lançado durante o aniversário de 150 anos da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, o jornalista e historiador esportivo J.J. Bellani publicou seu livro eletrônico “Isto é Santa Bárbara d'Oeste”, documento dividido em 10 capítulos e um anexo, que relata a história de Santa Bárbara d'Oeste. Um dos lugares em que a obra pode ser acessada, gratuitamente, é o site do Centro de Documentação Histórica – CEDOC da Fundação Romi. O trabalho de pesquisa foi feito em parceria com o historiador

Antonio Carlos Angolini, responsável pela revisão do conteúdo. Os volumes históricos produzidos por J.J. Bellani são uma nova fonte de pesquisa. Ele revisitou o passado e trouxe novos fatos históricos de Santa Bárbara d'Oeste e de seus moradores organizados de forma cronológica. Disponível para download no site do CEDOC, poderá ser consultado sempre que algum ponto do passado da cidade precisar ser esclarecido. A parceria entre CEDOC e J.J. Bellani já é de longa data. Também está disponível, na área de pesquisa temática, o livro também de sua autoria “Santa Bárbara d'Oeste

em um século de esportes”, além dele contribuir com conteúdo, reconhecimento de documentos e fotos, e usar o banco de dados como fonte de suas pesquisas. Para facilitar a quem tenha interesse em ler: a primeira parte do livro trata de temas variados sobre a construção da cidade. Já a parte dois começa a cronologia, desde 1818 (quando foi fundada) até 1940 (parte oito), com a linha do tempo. Nos demais capítulos há menções aos monumentos da cidade, uma seleção dos momentos inesquecíveis e o memorial da fama do esporte barbarensense.

Pesquisas On-line e Presencial

O CEDOC disponibiliza, para acesso público e gratuito, uma série de documentos em textos, fotos, vídeos e áudios que

possibilitam a pesquisa sobre a história de Santa Bárbara d'Oeste. São 341.378 documentos, dentre eles 254 mil páginas de jornais, 255 publicações monográficas, 943 materiais gráficos, 1.886 páginas de boletins, 3.712 documentos textuais, 53.145 fotografias, 22.716 recortes de jornais e 2.621 catálogos. Além de 1.612 vídeos e 488 áudios. Em 2019, mais de

31.000 documentos foram qualificados pela equipe e quase 2.000 pessoas usaram o CEDOC como fonte de pesquisa. O Centro de Documentação Histórica mantém um riquíssimo banco de dados, disponível para pesquisa e consulta virtual, através do portal da instituição. Seu acervo preserva registros que datam desde o fim de 1850, até os dias atuais.

Processamento Técnico

Para o conhecimento da história, é indispensável a guarda e a preservação de documentos que registraram os fatos e as personalidades mais significantes e que contribuíram para a constituição da identidade da cidade de Santa Bárbara d'Oeste e região. Essa atividade é realizada pelo Processamento Técnico do CEDOC, que consiste no tratamento do acervo documental através da triagem, identificação, catalogação, digitalização, higienização e acondicionamento. Em 2019 foram processados mais de 30 mil documentos, que se encontram disponíveis para pesquisa.



Fundação Romi

ESTAÇÃO CULTURAL

Oficina de Capoeira Socioeducativa	76
Oficina Ninho Musical	136
Oficinas Culturais Temporárias	248
Música, Teatro, Dança e Literatura	7.147
Encontros, Feiras e Exposições	6.240
Memorial da Ferrovia	10.000
Virada Cultural Paulista	500
Visitas espontâneas	1.371
Pessoas beneficiadas	25.718



Memorial da Ferrovia

No ano em que a antiga Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste completou 102 anos e a Estação Cultural 12 anos de atividades, o espaço plural e multicultural passou por sua primeira atualização geral após 12 anos da sua inauguração, com a manutenção e pintura de todo o complexo cultural. Uma nova revitalização de seu patrimônio cultural, apresentado pelo Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Especial da Cultura e patrocínio da Indústrias Romi, pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, o projeto “Preservação e Difusão do Patrimônio Ferroviário de Santa Bárbara d'Oeste”, uma iniciativa da Fundação Romi, realizou serviços de manutenção e conservação, com o propósito de prolongar o tempo de vida da edificação, seu

bom funcionamento e uso. Foram investidos R\$ 122.000,00 em manutenção e conservação, além do reparlamento e modernização do Memorial da Ferrovia, bem como melhorias na acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida e pessoas com deficiência, difundindo a história da ferrovia e sua importância para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da cidade e região. E as melhorias foram entregues em 14 de julho de 2019, data em que se comemorou os 102 anos da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, após semanas de pesquisas, estudos e revisões do acervo histórico e dos serviços de manutenção e conservação da edificação. O trabalho de pesquisa, checagem e revisão histórica da estação ferroviária, além do projeto expográfico do novo espaço,

que traz uma narrativa fluida, desde a chegada do ramal ferroviário, sua instalação, até a revitalização da edificação e sua conversão em um centro plural e multicultural, foi feita pela equipe técnica Centro de Documentação Histórica (CEDOC) da Fundação Romi. Mais de 400 espectadores, entre convidados especiais, representantes da iniciativa privada e autoridades do poder público estiveram na Estação Cultural da Fundação Romi, para a celebração da revitalização da Estação Cultural e inauguração do Memorial da Ferrovia. Durante o ano, 10 mil pessoas visitaram o espaço expositivo.



Fundação Romi

Capoeira Socioeducativa

O projeto Capoeira Socioeducativa, que acontece desde 2014 na Estação Cultural da Fundação Romi, é tanto para iniciantes quanto para aqueles que já tenham vivência. Inseridos em um grupo diverso, heterogêneo, em prol de um objetivo único e harmônico, os alunos sentem-se parte do todo. A atividade socioeducativa tem uma sintonia entre as oficinas e a aquisição de componentes morais e éticos, indispensáveis para o desenvolvimento harmonioso de caráter cidadão. Com aulas ministradas pelo Contratamestre Motta, da Associação de Capoeira Motta & Cultura Afro, o projeto Capoeira Socioeducativa traz à tona a cultura popular – reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade – com seu ritmo, canto, dança e música. Nas oficinas, além de aprender a jogar, o aluno tem acesso aos fundamentos da arte, sua história e seus instrumentos. Também desenvolve a socialização, a concentração, a atenção, a confiança e o respeito pelo outro, envolvendo a

família e a sociedade de maneira geral, mostrando a contribuição da capoeira na formação de quem a pratica e propagando a cultura da paz e da não violência. Através do projeto, trabalha-se o fortalecimento dos vínculos familiares por meio das ações socioculturais. Como o encontro é para todas as idades, muitas crianças e adolescentes fazem aulas e praticam a capoeira com seus pais e responsáveis. Os participantes do projeto Capoeira Socioeducativa aprendem não apenas o gingado, a luta e o jogo,

mas também a tocar os instrumentos típicos e ecoar cantigas de história oral, além de componentes morais e éticos primordiais ao fortalecimento de vínculos familiares e a convivência social. Ao longo dos cinco anos ofertados do projeto, mais de mil pessoas foram beneficiadas com as aulas e apresentações públicas abertas. Em 2019, participaram do projeto 76 pessoas e mais de 300 espectadores participaram dos eventos abertos à população: Rodas de Capoeira e Bati-zado, Troca e Graduação.



Ninho Musical

O Projeto Ninho Musical acontece desde 2010 na Estação Cultural da Fundação Romi e, na edição de 2019, foi apresentado pelo Ministério da Cultura e patrocinado pela Indústria Romi por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Conta

também, desde sua primeira edição, com o apoio cultural da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste. Durante este período já oportunizou a formação musical de orquestra a milhares de pessoas, com idade a partir de 12 anos. Possibilitou, em 2019, a aprendizagem gratuita de música instrumental para, aproximadamente, 150 pessoas, sob a coordenação do Maestro Paulo Bellan. Durante o projeto, os aprendizes tiveram acesso desde as

teorias musicais, até as práticas de instrumentos, cuidados e afinação, leitura e interpretação de partituras e compreensão de regência. Por fim, compuseram a Orquestra Filarmônica “Ninho Musical” e se apresentaram para mais de 2.000 pessoas em três sessões musicais em espaços culturais da cidade e quatro ensaios abertos, no Armazém da Estação Cultural. Os espetáculos, em distintos pontos da cidade, públicos e gratuitos, oportunizaram o acesso à cultura de forma gratuita e com acessibilidade em LIBRAS, que proporcionaram a interação de pessoas que compartilham línguas e culturas diferentes a um concerto musical.



Fundação Romi

Oficinas Culturais e de Formação

Dentro das ações voltadas à geração de renda e fomento da economia criativa, a Estação Cultural ofereceu em 2019 27 oficinas culturais temporárias. Foram beneficiadas 250 pessoas, que aprenderam técnicas variadas de trabalhos manuais, desde macramê até marçhetaria. Foram realizadas duas palestras voltadas para profissionalização “Fale bem para uma vida e carreira de sucesso”, com o Master Coach Wagner Baroni e “Venda mais e melhor”,

em parceria com o SEBRAE, da Regional Piracicaba. A Economia Criativa cria produtos e/ ou serviços usando materiais, mãos e intelecto. É uma ferramenta transformadora, pois contribui no desenvolvimento econômico e social. Através das oficinas culturais e de formação, a população de Santa Bárbara d'Oeste e região teve a oportunidade em aprimorar técnicas, expandir contatos e construir redes. Com as oficinas e palestras que visam a profissionalização dos

microempreendedores, trabalhadores e produtores manuais, foi possível contribuir e aguçar a busca pelo aprimoramento do seu empreendimento.



Música, Dança, Teatro e Literatura



Além da tradicional Virada Cultural, que em 2019 aconteceu em novembro, a programação cultural da Estação Cultural contou com outras sete atrações de música, dança, teatro e literatura, que totalizaram um público espectador superior a 7.200 de pessoas de todas as faixas etárias. Foram ensaios abertos da Orquestra Filarmônica Ninho Musical, resultado do projeto Ninho

Musical, num total de quatro exposições, “A Caravana dos Pássaros Errantes”, com Grupo Nômade, através do festival de teatro Cena Bárbara, além do megaevento “Rockabilly Day SBO”, que resgatou a nostalgia dos anos 50, incentivando as pessoas a dançarem juntas através desse estilo musical, e levou à Estação mais de 5.000 pessoas, de todas as idades e estilos.

Encontros, Feiras e Exposições

Dez edições da “Estação Artesanal – feira de arte, cultura e gastronomia” aconteceram ao longo de 2019, e contou com a participação de 90 trabalhadores manuais de Santa Bárbara d'Oeste e região, o que movimentou a geração de renda no fomento da economia

criativa da cidade e região em mais de R\$ 40.000,00. 4.500 pessoas prestigiaram as edições que ocorreram de março a dezembro e puderam conhecer os trabalhos de vários artesãos com os mais diversos artesanatos, além de poderem adquirir produtos feitos de forma exclusiva e manual.

Eventos que mesclaram várias vertentes artísticas também aconteceram durante 2019 na Estação Cultural. Sarau “O Tapete Voador”, que aconteceu no mês de julho, contou com o prestígio de mais de 100 pessoas. Em agosto aconteceram “Hora do Mamão”, “SBO Vegan Fest” e “Sarau da FLAAM”, que somados reuniram 1.100 pessoas, que foram impactadas por ações de conscientização.



Fundação Romi

Balanço Patrimonial

31 de dezembro de 2019 e 2018 (em reais)

Ativo	2019	2018
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	378.666	223.431
Aplicações financeiras	41.031.869	29.726.915
Juros sobre capital próprio	1.012.507	604.692
Outros valores a realizar	55.673	112.303
Mensalidades escolares a receber	233.519	65.701
	42.712.234	30.733.042
Não circulante		
Aplicações financeiras	-	11.375.384
Ativos financeiros disponíveis para venda	24.679.863	11.854.772
Outros Investimentos	2.918.239	2.918.239
Imobilizado	8.228.908	5.550.964
	35.827.010	31.699.359
Total do ativo	78.539.244	62.432.401

	2019	2018
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	393.889	586.615
Projetos educacionais e culturais vinculados	157.451	47.258
Salários e encargos sociais	573.791	423.989
Adiantamento de mensalidades escolares	787.657	491.543
Total do passivo	1.912.788	1.549.405
Patrimônio social		
Superávit acumulado	54.200.155	51.281.786
Ajuste de avaliação patrimonial	22.426.301	9.601.210
Total do patrimônio social	76.626.456	60.882.996
Total do passivo e patrimônio social	78.539.244	62.432.401

Fundação Romi - Demonstração do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2019	2018
Receitas		
Doações da mantenedora	865.269	919.747
Receitas financeiras	2.619.036	2.837.732
Mensalidades escolares	5.174.000	1.423.796
Juros sobre capital próprio	1.575.011	956.261
Outras doações	52.785	174.445
Outras receitas	191.442	101.013
Trabalho Voluntário	147.868	131.859
Recursos incentivados e convênios		
Projeto Ninho Musical-PRONAC 150632	270	60.224
Projeto CEDOC Em Movimento	7.240	69.040
Projeto Ninho Musical-PRONAC 185029	63.528	-
Projeto Imagens Reveladas-PRONAC 185305	9.880	-
Projeto Memorial Ferrovia-PRONAC 186339	122.507	-
	10.828.836	6.674.117
Despesas		
Educação		
Núcleo de Educação Integrada – NEI – Inf. I ao 1º Ensino Médio	(6.686.591)	(3.394.838)
Cultura		
Centro de Documentação Histórica - CEDOC	(526.778)	(598.846)
Estação Cultural	(316.961)	(483.240)
Outras Despesas		
Trabalho Voluntário	(147.868)	(131.859)
Outras despesas diversas	(12.255)	(6.570)
Despesas com projetos incentivados e convênios		
Projeto Ninho Musical-PRONAC 150632	(270)	(60.224)
Projeto CEDOC Em Movimento	(7.240)	(69.040)
Projeto Ninho Musical-PRONAC 185029	(59.528)	-
Projeto Imagens Reveladas-PRONAC 185305	(3.350)	-
Projeto Memorial Ferrovia-PRONAC 186339	(122.507)	-
	(7.883.348)	(4.744.617)
Superávit operacional	2.945.488	1.929.500
Outros resultados		
Despesas financeiras	(23.631)	(11.962)
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado, recebidos em doação	(3.488)	(9.449)
	(27.119)	(21.411)
Superávit do exercício	2.918.369	1.908.089



Preservando a nossa história através da cultura e da educação

Ao completarmos mais um ano de vida, relembramos os momentos mais importantes de nossa história. Sem dúvidas, a instituição da Fundação Romi é um desses momentos. Se hoje temos o privilégio de possuir vários deles eternizados, devemos ao seu incansável trabalho de preservação realizado em prol da educação e cultura. Assim, mantemos vivas as nossas raízes e os valores que buscamos passar para as próximas gerações.